

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Alterações Climáticas

5º Episódio

Autor: Victoria Averill

Editor: Johannes Beck

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz male)
- Eugénio (Dan Macumba) (Cerca de 43 anos, biólogo marinho, homem/male)

Cena 2:

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)
- Médica (*Doctor*) (40 anos, mulher/female)

Scene 3:

- Laura (*Lorna*) (16 anos, rapariga/female)
- Carolina (*Carol*) (14 anos, rapariga/female)
- Romeu (*Joshua*) (15 anos, rapaz male)
- Alexandre (*Alex*) (15 anos, rapaz/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quinto episódio da radionovela sobre alterações climáticas. A situação está a tornar-se desagradável, com as pessoas que são a favor da central termoelétrica a tentar assustar os seus oponentes. Romeu e Alexandre encontram-se com um oceanógrafo e Laura descobre como as mudanças climáticas e as doenças estão ligadas. Fiquem a saber mais neste episódio!

5. Alexandre: (gritando) Hey, páre! Não pode fazer isso!

Atmo: Correndo pela água
(SFX: Running through the water)

6. Eugénio: Não se preocupem! Só estou a cortar um pedaço pequeno para fazer alguns testes. Chamo-me Eugénio! Sou biólogo marinho e estou a fazer um estudo sobre recifes de coral.

7. Alexandre: A sério? E eu estarei a ficar maluco ou o coral costumava ter uma cor totalmente diferente?

8. Eugénio: Tens toda a razão! Eles estão a morrer e é uma catástrofe!

9. Romeu: O que quer dizer com estão a morrer?

10. Eugénio: É costume dizermos que os corais são “as florestas tropicais do mar”. Cerca de um quarto de todas as espécies vive e respira lá... É nos corais que se

encontram muitas espécies de peixes,
camarões, lagostas...

11. Romeu: O meu pai é pescador, mas,
normalmente, ele pesca do outro lado do
recife.

12. Eugénio: Isso é porque ele quer apanhar peixes
grandes! Mas sabes como os corais são
importantes! Na tua terra, por exemplo,
os corais que há lá actuam como um
tampão natural, protegendo-nos da
violência de qualquer grande tempestade,
como esta que acabámos de ter.

13. Alexandre: E por que é que eles estão a morrer?

14. Eugénio: Os recifes de coral são muito sensíveis
às mudanças na temperatura da água, à
claridade e à acidez. Eles comportam-se
como indicadores das alterações
climáticas.

15. Romeu: Então, os corais estão a morrer por causa
das alterações climáticas?

- 16. Eugénio:** Sim! As alterações climáticas aquecem a temperatura da superfície do mar. E quanto mais dióxido de carbono for libertado no ar e absorvido pelos oceanos, mais ácida irá ficar a água do mar! As altas temperaturas da água e a acidificação levaram ao branqueamento dos corais. Isto significa que os corais perderam a cor, como aconteceu ali. Os corais branqueados são mais fracos e têm mais tendência para as doenças!
- 17. Alexandre:** Quer dizer que com as alterações climáticas e com o aquecimento global, os corais podem ser destruídos?
- 18. Eugénio:** Vejam este bocado que acabei de cortar para fazer testes. É branco, quebradiço e está morto! Se a temperatura do mar subir mais um grau, os corais ficam brancos. Se subir dois ou três graus, os corais podem morrer!
- 19. Romeu:** Então, a água aqui deve ter aquecido dois ou três graus?

- 20. Eugénio:** Sim, eu diria isso. E porque os corais estão a morrer, isso está a pôr em perigo todas as espécies que vivem nos recifes!
- 21. Romeu:** Até serem maiores, todos os peixes pequenos que vivem nos corais já não teriam para onde ir... E calculo que isso também afectaria os pescadores!
- 22. Eugénio:** Está tudo interligado: as alterações climáticas, o aquecimento dos mares... É deprimente ver estes lindos corais morrerem mesmo à nossa frente! Bom, tenho de voltar para o meu laboratório. Aqui têm o meu cartão! Se algum dia quiserem mais informações, liguem-me!
- 23. Romeu:** Muito obrigado, Eugénio! Foi muito bom falar consigo!
- 25. Alexandre:** Não é estranho? Há duas semanas atrás eu era tão céptico em relação ao aquecimento global e às alterações climáticas... Mas, agora, parece que, para onde quer que olhe ou o que quer

que faça, alguma coisa está a ser afectada pela mudança do clima!

26. Romeu:

Eu sei, Alexandre, é um bocado assustador!

29. Alexandre:

Oh meu Deus, Romeu, este não é o barco do teu pai? Tem um buraco enorme!

30. Romeu:

(correndo) O quê?! Um buraco? Onde?

31. Alexandre:

Aqui! Parece que foi feito com um machado...

32. Romeu:

Não acredito! Quem terá feito isto?

33. Alexandre:

Olha! Parece que está ali uma mensagem pregada! **(arrancando bilhete e lendo-o)**
“Voltem para a escola. Cancelem a manifestação. Da próxima vez vão perder mais do que um barco!”.

34. Romeu: Tem de ser alguém ligado à central eléctrica! E de alguma maneira eles souberam da manifestação da próxima semana contra a central!

35. Alexandre: Oh não! E se o meu pai estiver envolvido em tudo isto?

36. Romeu: Sinto-me mesmo mal! Como é que eu agora vou poder olhar para a cara do meu pai?

Cena 2: No hospital.

Atmo: Telefone a tocar
(SFX: Phone ringing)

37. Laura: **(com voz abafada)** Está?

38. Alexandre
ao telefone: Laura? És tu? Não te consigo ouvir muito bem?

39. Laura: Sim, Alexandre. Estou no hospital. Por isso é que não posso falar muito alto...

40. Alexandre ao telefone: Oh não! Está bem, falamos mais tarde. Temos de marcar um encontro. Conto-te mais tarde!

41. Laura: Está bem, até logo!

Atmo: Passos a aproximar-se
(SFX: Footsteps approaching)

42. Médica: Muito bem! A sua tia provavelmente tem mesmo malária. Vamos começar o tratamento imediatamente.

43. Laura: Oh, meu Deus! **(pausa)** Mas isso é estranho, doutora. Ela vive no planalto! Lá, normalmente não há malária!

44. Médica: Ela vai ficar bem! Mas foi uma sorte tê-la trazido logo para aqui. Agora vemos cada vez mais casos de malária em pessoas que a contraíram em povoações nos montes.

- 45. Laura:** Mas porquê?
- 46. Médica:** Todas as pesquisas apontam para as alterações climáticas! Vemos que muita água está mais quente, o que leva a temperaturas mais altas em altitudes mais elevadas. Doenças tropicais e os seus chamados portadores, como os mosquitos e as moscas, vêm a seguir.
- 47. Laura:** Sempre pensámos que se ficássemos na minha tia não poderíamos apanhar malária nem dengue!
- 48. Médica:** Bem, não está tão espalhada como aqui na costa! Mas parece estar a piorar, mesmo em algumas zonas de grande altitude, devido às alterações climáticas. De qualquer forma, a sua tia provavelmente pode ir embora amanhã, se a febre começar a baixar.
- 51. Laura:** Obrigada, doutora!

Cena 3: Em casa de Laura.

Atmo: Televisão

(SFX: TV)

- 52. Laura:** Bom, estamos todos aqui! Alexandre, o que se passa?
- 53. Alexandre:** Bem, eu e o Romeu estivemos na praia a falar com um biólogo marinho. E depois encontrámos o barco do pai do Romeu totalmente vandalizado! E estava lá este bilhete!
- 54. Carolina:** São as mesmas pessoas!
- 55. Laura:** Que pessoas?
- 56. Carolina:** Pois, eu não queria falar disso. Achei que vos podia assustar e fazer-nos cancelar o nosso grupo de pressão...
- 57. Romeu:** O que é que aconteceu, Carolina?

- 58. Carolina:** A minha banca de jornais ardeu há dois dias atrás! Um homem enorme veio sei lá de onde, disse-me para não me meter com “o peixe graúdo” e que nós não devíamos interferir na instalação da central!
- 59. Romeu:** Têm de ser as mesmas pessoas que destruíram o barco do meu pai! Estou mesmo furioso!
- 60. Carolina:** Calma! Temos de ser racionais! Pelo bilhete e pelo que aconteceu com a Carolina, vemos que esses tipos querem que paremos a nossa campanha. Estão com medo de que estejamos a fazer progressos!
- 61. Alexandre:** Para ti é fácil dizer isso! E se acontece alguma coisa a um de nós ou às nossas famílias?

- 62. Laura:** Bom, Alexandre, o teu pai está muito envolvido nisto! Como é que sabemos que não estás a passar-lhe informação? Como é que sabemos que não estás do lado dele? Como é que essas pessoas descobriram a manifestação da próxima semana?
- 63. Carolina:** Contaste ao teu pai, Alexandre?
- 64. Alexandre:** Claro que não! Sei que não acreditam em mim, mas também não quero que esta central vá para a frente! E eu nunca poria as vossas vidas em perigo! Têm de acreditar em mim!
- 65. Romeu:** Eu acredito, Alexandre! Laura, não podes culpá-lo só porque o pai dele está envolvido na construção da central. Temos de parar de discutir por causa disso!
- 66. Alexandre:** Sim, mas estou com medo! Voto pelo cancelamento de tudo!
- 67. Romeu:** Bem, eu voto para continuarmos!

68. Carolina: Eu também! São dois votos contra um.
Laura, é a tua vez! Tudo depende de ti!

Música - Arch. Nr. 4085175000

Outro:

E é tudo por hoje na série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre alterações climáticas. Juntem-se a nós no próximo episódio para descobrir se Laura decide acabar com o grupo de pressão.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

lbe.dw-world.de

[l b e ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Até à próxima!